



GONDOMAR PAREDES VALONGO

REDE DE PERCURSOS PEDESTRES

FRAGAS DO CASTELO



Fragas do Castelo

As Fragas do Castelo fazem parte da memória coletiva da região, nomeadamente como uma área natural onde as pessoas se banhavam no rio Ferreira, moíam cereais nos seus moinhos e, desde os anos 40, se praticava escalada. Contudo, poucos saberão que estamos perante o que restou de uma mina romana de exploração de ouro, um património arqueológico com cerca de 20 séculos e que muito nos tem revelado.

Fragas do Castelo

Fragas do Castelo are part of this region's collective memory, namely as a natural area where people used to bath in Ferreira River, grind the grain in the mills and practice mountain climbing since the 40's. However, few people know that we are in front of what is left of a roman gold mine, as archeological heritage of about 20 centuries and that has been teaching us a lot.



Pelos vários vestígios visíveis na paisagem, é possível identificar dois tipos de mineração de ouro: a de ouro livre, que contemplava inclusive canais de água para apoio à lavagem do minério das pedras soltas das margens do rio Ferreira, e a de ouro subterrâneo, iniciada posteriormente, e que se traduziu no desmonte de maciços de rocha para exploração do ouro, ao qual as Fragas do Castelo sobreviveram.

According to the various remnants in the landscape, it is possible to identify two types of gold mining: the one of free gold, including water channels to support the washing of the ore from the loose rocks from River Ferreira banks; and the one of underground gold, which began after and that was based on the breaking of rock masses for gold exploitation, to which Fragas do Castelo survived.

Esta zona ribeirinha, apelidada de Queiva, foi entretanto adotada pela população como local de lazer e desporto, acolhendo um setor de escalada e trilhos de caminhada e trail running, mas mantém-se como um laboratório vivo de mineração romana e de geologia, que tem possibilitado a especialistas de várias partes do mundo o incrível privilégio de *viajar* até ao tempo dos romanos e, inclusive, recuar à Era Paleozoica.

This riverside area, known as Queiva, has been in the meantime adopted by the population as a location for leisure and sports, receiving a mountain climbing sector, as well as walking trail and running trail areas, although keeping its characteristics of a living laboratory of geology and Roman mining, that has been offering specialists from all over the world the incredible privilege to time travel to the Roman era, as well as go back to the Paleozoic Era.



CONTACTOS ÚTEIS / USEFUL CONTACTS (country phone code: +351)

Número Europeu de Emergência / Emergency 112
 Linha SOS Ambiente e Território
 SOS Environment and Territory Line 808 200 520
 Proteção Civil / Civil Protection 939 030 398
 GNR Campo / Police 224 119 280

Associação de Municípios Parque das Serras do Porto
 Association of Municipalities Parque das Serras do Porto
 220 175 900 | serrasdoporto@gmail.com
 Município de Gondomar | Loja Interativa de Turismo
 Municipality of Gondomar | Interactive Tourism Office
 224 664 310 | 932 003 358 | turismo@cm-gondomar.pt

Município de Paredes | Loja Interativa de Turismo
 Municipality of Paredes | Interactive Tourism Office
 255 788 952 | turismo@cm-paredes.pt

Município de Valongo | Loja Interativa de Turismo
 Municipality of Valongo | Interactive Tourism Office
 222 426 490 | 911 042 398 | turismo@cm-valongo.pt

